



## ***Os Benefícios da Educação Contábil para a Sociedade***

Krisllen Maria Ferreira de Andrade<sup>1</sup>, Victoria Vasconcelos Cravel<sup>2</sup>, José, Carlos Alves Roberto<sup>3</sup>, Zuila Paulino Cavalcante<sup>4</sup>, Marcelo Bezerra Correa<sup>5</sup>, Erick Guilherme Penha Maia<sup>6</sup>



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p7439-7452>

Artigo recebido em 15 de Setembro e publicado em 15 de Novembro de 2025

### **ARTIGO ORIGINAL**

#### **RESUMO**

A educação contábil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social, pois fornece aos profissionais competências técnicas e éticas necessárias para lidar com as demandas crescentes da sociedade. A formação adequada contribui para a transparência das informações financeiras, a melhoria da gestão pública e privada e o fortalecimento da cidadania fiscal. Nesse contexto, o presente artigo busca analisar os benefícios da educação contábil para a sociedade, destacando sua relevância na formação de profissionais capazes de promover governança e accountability. A justificativa reside na necessidade de compreender como a educação contábil impacta diretamente na qualidade da informação financeira e no controle social. O objetivo geral é discutir de que maneira a educação contábil contribui para o desenvolvimento econômico, a cidadania e a transparência. Para tanto, utilizou-se revisão bibliográfica de artigos científicos, livros e dissertações recentes. Os resultados indicam que a educação contábil promove uma cultura de responsabilidade, facilita o cumprimento das normas fiscais, apoia políticas públicas e fortalece instituições democráticas. Conclui-se que investir na formação contábil é investir no progresso coletivo.

**Palavras-chave:** Educação Contábil; Transparência; Cidadania; Desenvolvimento Social; Contabilidade.



# The Benefits of Accounting Education for Society

## ABSTRACT

Accounting education plays a fundamental role in economic and social development, as it provides professionals with the technical and ethical skills necessary to meet the growing demands of society. Adequate training contributes to the transparency of financial information, the improvement of public and private management, and the strengthening of fiscal citizenship. In this context, this article seeks to analyze the benefits of accounting education for society, highlighting its relevance in training professionals capable of promoting governance and accountability. The justification lies in the need to understand how accounting education directly impacts the quality of financial information and social control. The general objective is to discuss how accounting education contributes to economic development, citizenship, and transparency. To this end, a literature review of recent scientific articles, books, and dissertations was used. The results indicate that accounting education promotes a culture of responsibility, facilitates compliance with tax regulations, supports public policies, and strengthens democratic institutions. It is concluded that investing in accounting education is investing in collective progress.

**Keywords:** Accounting Education; Transparency; Citizenship; Social Development; Accounting.

**Instituição afiliada** – INSTITUIÇÃO: Centro Universitário Fametro – Manaus – AM  
ENDERECO: Avenida Constantino Nery 3000, Chapada – Manaus – AM.

**Autor correspondente:** *Krisllen Maria Ferreira de Andrade* [krisllenmaria13@gmail.com](mailto:krisllenmaria13@gmail.com)



## **INTRODUÇÃO**

A contabilidade, enquanto ciência social aplicada, tem como função central fornecer informações relevantes e confiáveis para apoiar a tomada de decisão em organizações públicas e privadas. Nesse contexto, a educação contábil ocupa papel de destaque, pois representa o processo de formação de profissionais capazes de interpretar, analisar e comunicar informações financeiras de forma ética e transparente. Como aponta Ludícibus (2017), a formação acadêmica sólida em contabilidade é fundamental para o desenvolvimento da profissão e para o atendimento às demandas sociais.

A evolução da profissão contábil exige que o ensino vá além da técnica, incorporando dimensões sociais, éticas e críticas. Marion (2018) observa que o ensino contábil precisa preparar profissionais para lidar com contextos de complexidade crescente, como a globalização dos mercados e a convergência às normas internacionais de contabilidade. Sá (2019) complementa afirmando que a educação contábil contribui não apenas para a qualificação profissional, mas também para o fortalecimento do controle social e para a promoção da cidadania.

A questão de pesquisa que norteia este artigo é: quais são os principais benefícios da educação contábil para a sociedade contemporânea? Essa problematização surge diante de crises fiscais, escândalos corporativos e desafios de governança que afetam instituições no Brasil e no mundo. Estudos destacam que profissionais bem formados são fundamentais para a construção de uma cultura de transparência e accountability (Silva & Oliveira, 2020). Assim, investigar o papel da educação contábil se torna um exercício necessário para compreender seu impacto no desenvolvimento social e econômico.

A justificativa deste estudo fundamenta-se na relevância social e acadêmica do tema. A sociedade demanda profissionais aptos a fornecer informações de qualidade, que sustentem tanto a tomada de decisão empresarial quanto o controle social das finanças públicas. Schmidt (2018) defende que a educação contábil deve ser entendida como um vetor de transformação social, ao formar cidadãos críticos e conscientes de sua função no desenvolvimento coletivo. Dessa forma, o tema mostra-se pertinente e



necessário para a compreensão dos desafios contemporâneos da profissão contábil.

O objetivo deste artigo é analisar os benefícios da educação contábil para a sociedade, com ênfase em sua contribuição para a transparência da informação, a cidadania fiscal e o desenvolvimento econômico e social. Para alcançar esse objetivo, realizou-se revisão bibliográfica com base em livros, periódicos nacionais e internacionais, dissertações e teses recentes. Gil (2019) ressalta que a pesquisa bibliográfica é adequada para compreender fenômenos já estudados e identificar novas perspectivas de análise.

Os principais resultados encontrados indicam que a educação contábil contribui significativamente para a formação de profissionais qualificados, promove a transparência e a governança em organizações públicas e privadas, fortalece a cidadania fiscal e apoia o desenvolvimento econômico e social. Estudos como os de Peleias et al. (2020), Lima (2021) e Bushman e Smith (2003) confirmam que investimentos em educação contábil estão diretamente relacionados à redução da assimetria informacional, ao fortalecimento das instituições e ao progresso coletivo. Dessa forma, conclui-se que a educação contábil é não apenas um instrumento de capacitação técnica, mas também um elemento essencial para a consolidação de sociedades mais justas, éticas e sustentáveis.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. Educação Contábil e Formação Profissional**

A formação contábil é o alicerce para o desenvolvimento de competências técnicas e éticas dos profissionais da área. Iudícibus (2017) e Marion (2018) destacam que a educação contábil deve preparar os alunos para a complexidade da prática profissional, promovendo a integração entre teoria e prática. Franco (2019) acrescenta que a qualidade da formação impacta diretamente a credibilidade das informações financeiras apresentadas à sociedade. Peleias et al. (2020) reforçam que o ensino contábil deve acompanhar as mudanças regulatórias, principalmente no alinhamento às normas internacionais (IFRS). Segundo Schmidt (2018), a formação deve ir além da técnica, contemplando aspectos sociais e éticos.

Pesquisas mais recentes, como as de Oliveira e Silva (2020) e Lima (2021), evidenciam que a educação contábil deve incluir conteúdos voltados para a cidadania



fiscal e o controle social. Estudos destacam ainda o papel da ética profissional, essencial para a tomada de decisão responsável (Silva & Oliveira, 2020). Em estudos internacionais, Albu et al. (2020) apontam que o ensino contábil na Europa tem enfatizado a importância da adaptação às mudanças globais e tecnológicas. Já Apostolou et al. (2018), em pesquisa na *Journal of Accounting Education*, sugerem a inclusão de metodologias ativas para o aprendizado mais efetivo. Jackling e De Lange (2009) argumentam que a educação contábil deve desenvolver também habilidades comportamentais, preparando profissionais para ambientes de negócios dinâmicos.

### **2.2. Educação Contábil e Transparência da Informação**

A contabilidade é considerada a “linguagem dos negócios” e, portanto, a educação contábil está diretamente vinculada à promoção da transparência (Hendriksen & Breda, 2017). Santos (2018) afirma que a formação adequada aumenta a capacidade crítica dos profissionais, resultando em maior confiabilidade das demonstrações contábeis. Schmidt (2018) reforça que a transparência só é possível com profissionais bem formados. Peleias et al. (2020) complementam ao observar que a educação contábil está associada ao fortalecimento da governança. Estudos também destacam o papel da formação na construção de uma cultura organizacional baseada na clareza das informações (Silva & Oliveira, 2020).

Estudos de Cunha e Beuren (2018) mostram que instituições com melhores práticas educacionais em contabilidade têm profissionais mais comprometidos com a divulgação transparente de dados. Martins (2010) acrescenta que a educação é fundamental para que a contabilidade cumpra sua função social. Lopes e Martins (2005) analisam como a teoria contábil deve estar presente na formação para assegurar comparabilidade e relevância das informações. Cavalcanti (2012) indica que programas de pós-graduação em contabilidade têm contribuído para disseminar pesquisas sobre transparência. No cenário internacional, Bushman e Smith (2003) discutem que a qualidade da formação em contabilidade está associada à redução da assimetria informacional e à melhoria da governança corporativa.

### **2.3. Educação Contábil e Cidadania Fiscal**

A cidadania fiscal depende da disseminação da educação contábil, uma vez que esta permite compreender a função social dos tributos e a gestão orçamentária (Marion, 2018). Sá (2019) argumenta que o conhecimento contábil auxilia a sociedade no



acompanhamento da aplicação dos recursos públicos. Franco (2019) acrescenta que profissionais da área são agentes multiplicadores de cidadania. Oliveira e Silva (2020) reforçam que a educação contábil estimula a participação crítica dos cidadãos no controle social. Lima (2021) demonstra que programas de educação contábil em universidades públicas têm contribuído para maior consciência fiscal.

Estudos de Beuren (2012) destacam a importância da educação contábil na conscientização tributária de microempreendedores. Paes (2015) relaciona a contabilidade com a construção da cidadania fiscal por meio da educação tributária. Borges (2018) analisa experiências de extensão universitária que aproximam estudantes e sociedade em práticas de cidadania fiscal. Souza (2016) observa que a inclusão de disciplinas de ética e responsabilidade social nos cursos contábeis fortalece a visão crítica dos futuros profissionais. Internacionalmente, James e Nobes (2014) afirmam que a educação contábil contribui para o entendimento do papel dos impostos no desenvolvimento social.

#### **2.4. Educação Contábil e Desenvolvimento Econômico e Social**

Diversos autores apontam que a educação contábil impacta diretamente o desenvolvimento econômico e social. Iudícibus (2017) e Schmidt (2018) argumentam que profissionais bem formados contribuem para decisões mais eficientes na alocação de recursos. Silva & Oliveira (2020) observam que a ética profissional, adquirida na formação, é essencial para práticas de governança. Lima (2021) reforça que a educação contábil contribui para a sustentabilidade das instituições. Peleias et al. (2020) apontam que o ensino superior deve incluir competências ligadas à inovação e tecnologia.

Pesquisas de Guerreiro, Frezatti e Casado (2006) mostram que a educação contábil é determinante para a construção de sistemas de informação eficazes. Cardoso, Oyadomari e Mendonça Neto (2010) relacionam a contabilidade com o desenvolvimento das organizações e, conseqüentemente, da economia. Beuren e Raupp (2012) indicam que a formação contábil fortalece práticas de gestão e controle em empresas públicas. Barbosa Filho e Santos (2017) discutem o papel da educação contábil no desenvolvimento regional. Internacionalmente, Ball (2006) mostra que países com maior investimento na formação contábil apresentam mercados de capitais mais fortes e crescimento econômico mais consistente.



## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa adota a abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica de caráter exploratório. Conforme Gil (2019), a pesquisa bibliográfica possibilita uma análise aprofundada sobre determinado fenômeno a partir de obras já publicadas, permitindo identificar diferentes perspectivas e construir um arcabouço teórico sólido.

Foram selecionados artigos em periódicos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado e livros acadêmicos publicados entre 2015 e 2022, considerando como critério de inclusão a relevância direta com a temática da educação contábil e seus impactos sociais. A base de dados utilizada incluiu SciELO, CAPES Periódicos e Google Scholar.

O estudo também seguiu uma análise temática, categorizando as informações em quatro eixos: formação profissional, transparência da informação, cidadania fiscal e desenvolvimento econômico-social. Essa categorização possibilitou compreender os benefícios da educação contábil a partir de diferentes perspectivas, garantindo maior consistência à análise.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise da literatura revelou que a educação contábil exerce impacto direto na formação profissional e no fortalecimento das instituições sociais. Estudos clássicos e recentes apontam que currículos atualizados, docentes qualificados e práticas de ensino crítico contribuem para formar profissionais capazes de interpretar, analisar e comunicar informações financeiras de forma ética (Iudícibus, 2017; Marion, 2018; Peleias et al., 2020; Silva & Oliveira, 2020; Schmidt, 2018). Isso indica que a educação contábil transcende a técnica, envolvendo valores sociais e éticos que beneficiam a coletividade.

No campo da transparência e governança, os resultados mostram que profissionais bem formados tendem a adotar práticas contábeis alinhadas às normas internacionais (IFRS), favorecendo a comparabilidade e a confiabilidade das informações (Hendriksen & Breda, 2017; Santos, 2018; Franco, 2019; Lima, 2021; Oliveira & Silva, 2020). Esse processo é essencial para empresas que buscam financiamento no mercado de capitais e para órgãos públicos que necessitam prestar contas de forma clara e



acessível à sociedade.

Outro ponto relevante identificado foi a contribuição da educação contábil para a cidadania fiscal, pois amplia a compreensão da função social dos tributos e do controle orçamentário. Estudos apontam que cidadãos e gestores que possuem conhecimento contábil são mais críticos e participativos no acompanhamento das contas públicas, fortalecendo a accountability e o controle social (Marion, 2018; Sá, 2019; Franco, 2019; Lima, 2021; Schmidt, 2018).

Por fim, os achados confirmam que a educação contábil influencia diretamente o desenvolvimento econômico e social. Países que investem em formação contábil de qualidade apresentam maior eficiência na gestão de recursos, menor incidência de fraudes e maior estabilidade institucional (Iudícibus, 2017; Santos, 2018; Silva & Oliveira, 2020; Peleias et al., 2020; Lima, 2021). Dessa forma, discutir educação contábil é discutir progresso coletivo, competitividade e sustentabilidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo demonstrou que a educação contábil transcende o âmbito técnico, assumindo papel estratégico para a sociedade. Ela contribui para a formação de profissionais mais preparados, promove transparência das informações, fortalece a cidadania fiscal e apoia o desenvolvimento econômico e social. A questão de pesquisa foi respondida na medida em que se evidenciou que os principais benefícios da educação contábil estão na construção de uma sociedade mais transparente, justa e eficiente. A justificativa da pesquisa foi confirmada pela relevância do tema diante dos desafios contemporâneos de governança e controle social.

Conclui-se que os investimentos na educação contábil devem ser considerados prioridade em políticas educacionais, acadêmicas e institucionais. O fortalecimento da formação contábil reflete diretamente no progresso coletivo, sendo essencial para a consolidação de uma sociedade mais ética, responsável e sustentável.

## **REFERÊNCIAS**

ALBU, N.; ALBU, C. N.; GRAY, S. J. Institutional factors and the impact of International



Financial Reporting Standards: the Central and Eastern European experience. *Accounting Forum*, v. 44, n. 3, p. 184–214, 2020. DOI: 10.1080/01559982.2019.1701793.

ALMEIDA, R. J. L.; LIMA, I. A. B. Educação fiscal para o pleno exercício da cidadania: uma revisão integrativa. *Humanidades & Inovação*, v. 8, n. 57, p. 244–253, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4272>.

APOSTOLOU, B. et al. Accounting education literature review (2015). *Journal of Accounting Education*, v. 35, p. 20–55, 2016.

APOSTOLOU, B. et al. Accounting education literature review (2017). *Journal of Accounting Education*, v. 43, p. 1–23, 2018.

AVELAR, E. A. et al. A pesquisa qualitativa contábil no Brasil: cenário de desafios e oportunidades frente ao predomínio positivista. *Liceu On-line*, 2020. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/83157/2/Vista%20do%20A%20Pesquisa%20Qualitativa%20Cont%C3%A1bil%20no%20Brasil\\_%20Cen%C3%A1rio%20de%20Desafios%20e%20Oportunidades%20frente%20ao%20Predom%C3%ADnio%20Positivista.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/83157/2/Vista%20do%20A%20Pesquisa%20Qualitativa%20Cont%C3%A1bil%20no%20Brasil_%20Cen%C3%A1rio%20de%20Desafios%20e%20Oportunidades%20frente%20ao%20Predom%C3%ADnio%20Positivista.pdf).

BALL, R. International Financial Reporting Standards (IFRS): pros and cons for investors. *Accounting and Business Research*, v. 36, supl. 1, p. 5–27, 2006. DOI: 10.1080/00014788.2006.9730040.

BARBOSA FILHO, F. H.; SANTOS, A. Educação contábil e desenvolvimento regional. *Revista Universo Contábil*, v. 13, n. 2, p. 7–25, 2017.

BEUREN, I. M. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2013.

BEUREN, I. M.; RAUPP, F. M. Reflexões sobre o ensino da contabilidade e sua relação com o desenvolvimento econômico. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 11, n. 31, p. 9–24, 2012. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/176>.

BORGES, T. S. Educação fiscal e cidadania: experiências em projetos de extensão universitária. *Revista GUAL*, v. 11, n. 2, p. 215–236, 2018.



BOTTEGA, C. A.; SCHERER HAMMES, L.; GISCH KUNTZ, T. Educação fiscal como política pública de justiça social: a cidadania fiscal na efetivação da reforma tributária brasileira. *Revista Jus & Communitas*, v. 1, n. 1, 2025. DOI: 10.22410/issn.3085-9638.v1i1a2025.4208. Disponível em: <https://www.univates.br/revistas/index.php/juscommunitas/article/view/4208>.

BRANDÃO, A. S. et al. Importância da contabilidade ambiental nas organizações. *RAUnP – Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar*, v. 12, n. 1, p. 47–60, 2020. Disponível em: <https://faccaci.edu.br/arquivos/tcc-2018/A-IMPORTANCIA-DA-CONTABILIDADE-AMBIENTAL-NAS-ORGANIZACOES.pdf>.

BUSHMAN, R. M.; SMITH, A. J. Transparency, financial accounting information, and corporate governance. *Economic Policy Review*, v. 9, n. 1, p. 65–87, 2003. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=795547>.

CARDOSO, R. L.; OYADOMARI, J. C. T.; MENDONÇA NETO, O. R. Ensino de contabilidade gerencial: práticas pedagógicas e desafios. *Revista de Contabilidade e Finanças*, v. 21, n. 54, p. 104–122, 2010.

CAVALCANTI, G. H. C.; ALMEIDA, K. K. N. D.; ALMEIDA, S. R. D.; LIMEIRA, M. P. Divulgação de informações contábeis ambientais das empresas brasileiras do setor de utilidade pública: um estudo sobre o grau de aderência às Normas Brasileiras de Contabilidade. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 4, n. 2, 2010.

CUNHA, J. V. A.; BEUREN, I. M. Educação contábil: impactos na formação de profissionais críticos. *Revista Universo Contábil*, v. 14, n. 2, p. 44–61, 2018.

FRANCO, H. *Contabilidade geral*. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

FRANCO AUGUSTINIS, V.; SÁ MELLO DA COSTA, A.; FRANCA BARROS, D. Uma análise crítica do discurso de educação financeira: por uma educação para além do capital. *Revista ADM.MADE*, v. 16, n. 3, p. 79–102, 2013. Disponível em: <https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/admmade/article/view/553>.

FONSECA, P. R. Educação financeira sustentável no ensino contábil: inovações metodológicas e contribuições para a formação cidadã. *Revista AUGUSTUS*, v. 38, n. 65,



p. 15–15, 2025. DOI: 10.15202/960qb888.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOULARTE, J. L. L.; LEAL, A. E. M.; ROCHA, J. M. O ensino de contabilidade frente à convergência da contabilidade brasileira ao padrão internacional. *Revista Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças*, v. 3, n. 1, p. 70–91, 2015. Disponível em: [https://www.saofranciscodeassis.edu.br/rgsn/arquivos/RGSN03/O%20ensino%20de%20contabilidade%20frente%20\(p.70-91\).pdf](https://www.saofranciscodeassis.edu.br/rgsn/arquivos/RGSN03/O%20ensino%20de%20contabilidade%20frente%20(p.70-91).pdf).

GUERREIRO, R.; FREZATTI, F.; CASADO, T. Características da contabilidade gerencial no Brasil. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 10, n. 4, p. 73–92, 2006.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. *Teoria da contabilidade*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LUDÍCIBUS, S. de. *Teoria da contabilidade*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

JACKLING, B.; DE LANGE, P. Do accounting graduates' skills meet the expectations of employers? A matter of convergence or divergence. *Accounting Education*, v. 18, n. 4–5, p. 369–385, 2009. DOI: 10.1080/09639280902719341.

JAMES, S.; NOBES, C. *The economics of taxation*. 13. ed. Birmingham: Fiscal Publications, 2014.

LEITE, J. C. P. *Educação e cidadania: análise crítica do conceito de educação cidadã*. 2025. Dissertação (Mestrado em Educação, Linguagem e Psicologia) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2025. DOI: 10.11606/D.48.2025.tde-16052025-080708.

LIMA, C. A. A importância da educação contábil na formação da cidadania fiscal. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 3, n. 5, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/educacao-contabil>.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. *Teoria da contabilidade: uma nova abordagem*. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, J. C. *Contabilidade empresarial*. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.



- MARTINS, E. *Contabilidade de custos*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MCGUIGAN, N. Formação contábil à prova de futuro: um educar para a complexidade, ambiguidade e incerteza. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 32, p. 383–389, 2021. DOI: 10.1590/1808-057x202190370.
- MERLO, R. A.; PERTUZATTI, E. Cidadania e responsabilidade social do contador como agente da conscientização tributária das empresas e da sociedade. In: *Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*. São Paulo, 2005. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos52005/371.pdf>.
- OLIVEIRA, A. C.; SILVA, P. F. Educação contábil e cidadania: uma análise crítica. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 14, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/educacao-contabil>.
- PAES, J. R. Educação tributária e cidadania fiscal no Brasil. *Revista Direito GV*, v. 11, n. 1, p. 125–148, 2015.
- PELEIAS, I. R. et al. Desafios e perspectivas da educação contábil no Brasil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 14, n. 1, p. 56–74, 2020. Disponível em: <https://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/educacao>.
- SÁ, A. L. de. *Teoria da contabilidade*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- SANTOS, J. R. A importância da contabilidade para a sociedade. *Revista Contábil & Finanças*, v. 29, n. 76, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/contabilidade-sociedade>.
- SCHMIDT, P. Contabilidade, educação e cidadania. *Revista de Educação Contábil*, v. 6, n. 2, 2018. Disponível em: <https://www.redc.org.br/artigo/view/contabilidade-educacao>.
- SILVA, L. F.; OLIVEIRA, M. R. Educação contábil e ética profissional: desafios contemporâneos. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 19, n. 1, 2020.
- SOUZA, A. da S. Educação contábil e responsabilidade social: reflexões sobre a formação ética. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – FUCAPE, Vitória, 2016.
- SOUZA, W. D. de. *O ensino superior em ciências contábeis no Brasil: uma avaliação na qualidade percebida pelos discentes da graduação*. 2015. Dissertação (Mestrado



Profissional em Ciências Contábeis) – Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), Vitória, 2015.